



A Santa Sé

**DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II
AO NOVO EMBAIXADOR DA REPÚBLICA
ISLÂMICA DO IRÃO JUNTO DA SANTA SÉ
POR OCASIÃO DA APRESENTAÇÃO DAS CARTAS CREDENCIAIS**

Sábado, 14 de Novembro de 1981

Senhor Embaixador

Embora Vossa Excelência já tenha dado início na devida altura, à sua missão diplomática junto da Santa Sé, é-me grato poder hoje aceitar pessoalmente as Cartas Credenciais que o acreditam como Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República Islâmica do Irão.

A importância desta cerimónia está em relação com o povo iraniano como um todo. É orientada para a seu bem-estar; abrange a sua história, a sua cultura e o seu destino. A presença de Vossa Excelência aqui propõe-se ser um sinal de esperança para todos os seus compatriotas; serão eles os primeiros beneficiários dos esforços envidados para a promoção da verdadeira paz e da dignidade humana. Entre os compatriotas de Vossa Excelência contam-se os membros da comunidade católica, que pertencem de pleno direito à nação; eles desejam trabalhar pelo verdadeiro bem e o desenvolvimento dela, e procuram apenas ter, juntamente com os outros irmãos e irmãs iranianos, plena liberdade de religião e de acção. Manifesto o meu profundo e fraternal interesse pela prosperidade deles, como pelo bem-estar de todo o povo do seu país.

Vossa Excelência recordou os sofrimentos da guerra e a violência do terrorismo. A guerra e o terrorismo são males que os meus predecessores e eu denunciámos constantemente. Mas com não menos intensidade temos procurado proclamar e inculcar aquela justiça essencial e aquele amor fraterno que justamente animam o comportamento entre os membros da mesma família humana. A Santa Sé deseja a compreensão e reconciliação mútuas; trabalha para eliminar a guerra em si mesma e as suas causas, e para abolir o ódio.

Como Vossa Excelência bem pode Saber, a Santa Sé aprova a soberania nacional e a integridade, como também crê na justiça internacional e na liberdade pacífica do universo. Defende a unidade da família humana, a importância da amistosa cooperação entre as nações e o profundo e permanente respeito pela vida humana — a vida de cada homem, mulher e criança sobre esta terra. Mediante a sua actividade diplomática — inspirada naqueles princípios religiosos que sucessivamente dão bases seguras para outros valores sagrados, inclusive a justiça e a paz —, a Santa Sé determinou perseguir estes fins e apoiar todas as iniciativas válidas que fortaleçam, protejam e honrem a vida humana.

É neste espírito que lhe dou as boas-vindas e recebo a mensagem de Sua Eminência o Iman Khomeini, da qual Vossa Excelência é autorizado portador. Retribuo esta mensagem com uma devota saudação de paz para ele e para o Presidente do Irão. Sobre o país inteiro invoco as bênçãos de Deus Todo-Poderoso e Misericordioso.

E a Si, Senhor Embaixador, dou-lhe a certeza de que será assistido na sua missão, implorando que ela seja um contributo efectivo para promover a causa da dignidade humana e da paz mundial.

© Copyright 1981 Libreria Editrice Vaticana